



50 dias por avivamento

DEVOCIONAL 11

Um ministro piedoso, mas comum, de Cambuslang, havia lido para sua congregação os relatos do ministério de Whitefield. Mais tarde, esse pastor pregou uma série de sermões e, de repente, o fogo de Deus caiu. Em menos de três meses, 300 pessoas haviam se convertido e o fogo se espalhou.

Whitefield inspirava outros através de sua comunhão com Deus e paixão pelo fogo santo. Por onde andou, incendiou milhares e não poupava esforços para difundir o evangelho, realizando longas e sofridas viagens, pregando exaustivamente por horas, diversas vezes ao dia, nos lugares mais improváveis, aos menos prováveis.

No inverno de 1749, Whitefield pregou para enormes congregações às 6 horas da manhã, todos os dias. Já não tinha mais força física e estava muito doente. Às vezes pregava com tanta paixão que vomitava sangue, mas não se poupava.

Durante uma viagem de pregações na Irlanda, católicos romanos o apedrejaram, ele ficou a beira da morte. Levava fortes socos no rosto e na cabeça, deixando-o quase sem fôlego e coberto de sangue.

O corpo de Whitefield enfraquecia a cada dia. Certa vez, escreveu: **“Tivesse eu força igual a minha vontade, voaria de um ao outro pólo. Embora cansado e quase totalmente desgastado, não estou cansado do serviço de meu bendito Mestre”**.

Após pregar por horas, em pé sobre uma caixa, seu último sermão ao ar livre, viajou para Newburyport. Enquanto jantava, uma grande turma se reunia lá fora para ouvi-lo. Disse-lhes: “estou cansado e preciso me deitar”. Tomou uma vela acesa e começou a subir as escadas para o quarto. Mas ao ver pela janela a multidão, voltou e começou a pregar, continuando até a vela acabar. Naquela madrugada acordou e, incapaz de dormir, começou a orar e, ao final daquela noite, acordou no céu. Com 56 anos, Whitefield havia queimado em chamas até apagar.

- *Há em nós disposição para ir além?*

- *Ao morrermos, que legado teremos deixado?*

- *Semeamos para a eternidade? Vivemos por um propósito maior?*